



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Controladoria e Ouvidoria Geral  
do Estado*



**XIII – FÓRUM PERMANENTE DE AUDITORIA PREVENTIVA**  
**Fortaleza – CE, 04 de novembro de 2010**



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ

*Controladoria e Ouvidoria Geral  
do Estado*

# **XIII – FÓRUM PERMANENTE DE AUDITORIA PREVENTIVA**

## **RESULTADOS DAS AUDITORIAS DE CONTAS DE GESTÃO**

### **A PARTIR DO S2EPA E DA APLICAÇÃO DO PLANO DE**

### **AÇÃO PARA SANAR FRAGILIDADES – PASF**

#### **AGENDA**

- 1 – Contextualização**
- 2 – Resultados da aplicação do S2EPA**
- 3 – Resultados da aplicação do PASF**

## 1 – Contextualização

- Resultado Estratégico Setorial “gestão pública regular, eficiente e serviços públicos com qualidade”
- Indicador de resultado “Ações Implementadas para Reduzir Fragilidades da Gestão (%)”
- Auditoria governamental é uma função organizacional
- As atividades buscam contribuir para assegurar condições mínimas de segurança e diminuição de riscos nas demais atividades exercidas em uma organização
- Integram a função de controle, no âmbito do processo da gestão
- Subsidiam a gestão quando das necessidades de tomada de decisões
- Correspondem a um conjunto sistêmico, integrado e harmônico de procedimentos, técnicas e métodos de trabalho que abrangem a verificação de como a gestão dos recursos públicos, pelos órgãos de governo, está se processando em relação às normas legais e os procedimentos regulamentares estabelecidos, bem como se está contribuindo para que os resultados governamentais sejam alcançados

## 1 – Contextualização

- As atividades de auditoria governamental praticadas pela CGE são voltadas para o ambiente interno do governo, classificadas em modalidades e categorias que podem ser realizadas de forma isolada ou integrada
- Modalidades - auditoria preventiva, auditoria de regularidade, auditoria de desempenho e auditoria especial
- Categorias de auditoria - aplicação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades, a auditoria de processos organizacionais, a auditoria de contas de gestão, a auditoria especial de obras públicas, a instrução de Tomada de Contas Especial e a auditoria especial de apuração de denúncias.
- Antecedentes: relatórios e recomendações de auditoria de contas de 2004 a 2007
- Marco legal e institucional: Lei Estadual nº 12.509 (Prestação de Contas Anual) e Decreto Estadual nº 29.388 (Auditoria Preventiva com Foco em Riscos)

## 1 – Contextualização

- Ferramentas:
  - ✓ Prestação de Contas Anual: Relatório de Auditoria de Contas de Gestão e S2EPA
    - O S2EPA pode e deve ser utilizado pelos Gestores ou pelas Comissões Gestoras do PASF
  - ✓ Auditoria Preventiva com Foco em Riscos:
    - Fórum Permanente de Auditoria Preventiva;
    - Encontro Estadual de Controle Interno;
    - Matriz de Riscos;
    - Plano de Ação para Sanar Fragilidades – PASF e e-PASF (Sistema de Suporte à Aplicação do PASF);
    - Capacitação em Gestão de Riscos – Auditores de Controle Interno e Comissões Gestoras do PASF.

## 2 – Resultados da aplicação do S2EPA

### Auditórias de Contas de Gestão Exercício 2009

- Período de realização: agosto de 2009 a junho de 2010
- Número de auditorias realizadas:
  - ✓ Com utilização do S2EPA: 73
    - À distância: 55
    - Presenciais: 18
  - ✓ Sem a utilização do S2EPA: 11
- Nº de Recomendações Emitidas: 978

### A utilização do S2EPA permite

- Análises preliminares
- Seleção de amostra
- Acompanhamento da gestão (por parte dos próprios órgãos)

## 2 – Resultados da aplicação do S2EPA

### Aspectos positivos

- Maior utilização da modalidade Pregão – representatividade das despesas licitáveis na execução orçamentária
  - ✓ 2009: 34%
  - ✓ 2010: 38,4%, proporcionalmente até 31/10/2010
- Pagamento de direitos relativos à realização de viagens a serviços, especialmente em razão de mudanças no correspondente calendário
- Adoção de medidas visando a recuperação de valores despendidos, via instauração de Tomada de Contas Especial - quantidade de processos certificados pela CGE em:
  - ✓ 2009: 23
  - ✓ 2010: 62

## 2 – Resultados da aplicação do S2EPA

### Aspectos positivos

- Diminuição do volume de gastos por dispensa de licitação fundamentada em emergência
  - ✓ 2009: R\$ 127 milhões
  - ✓ 2010: R\$ 76 milhões, até 31/10/2010
  - ✓ Orientações para melhoria no atendimento dos requisitos legais pertinentes:
    - Caracterização da situação;
    - Necessidade de urgência de atendimento;
    - Existência de risco iminente e gravoso;
    - Resultante do imprevisível;
    - Que não se tenha originado, total ou parcialmente, da falta de planejamento ou de situações que possam ser caracterizadas como culpa ou dolo do agente público, que tem o dever de agir para prevenir a ocorrência de tal situação.

## 2 – Resultados da aplicação do S2EPA

### Possibilidades de melhoria

- Nível de Execução orçamentária
  - ✓ Unidades auditadas: 73
  - ✓ Execução inferior ao parâmetro de 75%: 45 (61%)
  - ✓ Orientação: aperfeiçoamento do processo de planejamento, inclusive pela articulação junto à SEPLAG para disponibilização ou remanejamento oportuno de dotações orçamentárias autorizadas

## 2 – Resultados da aplicação do S2EPA

### Possibilidades de melhoria

- Nível de inadimplência em convênios e instrumentos congêneres
  - ✓ Quantidade e valor:
    - 2009: 1.115;
    - 2010: 1.356, correspondente a R\$ 106 milhões (estoque)
  - ✓ Risco de dano ao erário e aplicação de sanções e responsabilização solidária da autoridade administrativa competente (Lei nº 12.509/1995, Art. 8º, e IN TCE 02/2005, Art. 1º)
  - ✓ Orientações:
    - Tempestividade nas análise das prestações de contas e observância do prazo para instauração de TCE's (180 dias, a partir do momento em que toma conhecimento)
    - Estruturação organizacional para acompanhamento e monitoramento de convênios e instrumentos congêneres, inclusive com a utilização do SACC

## 2 – Resultados da aplicação do S2EPA

### Possibilidades de melhoria

- Escolha da modalidade de licitação
  - ✓ Risco: extração dos limites legalmente estabelecidos para contratação de aquisição de bens e serviços, por modalidade de licitação
  - ✓ Orientação: atentar para a necessidade de escolher a modalidade de licitação em função do valor estimado para o período total da prestação dos serviços, inclusive os possíveis aditivos de valor decorrentes de prorrogações de serviços de contínuos, de modo que não venham a ser extrapolados os limites estabelecidos no Art. 23 da Lei nº 8.666/1993 (ver também os Acórdãos de nos 1.395/2005 e 561/2006, ambos do TCU).

### **3 – Resultados da Aplicação do Plano de Ação para Sanar Fragilidades - PASF:**

- ✓ Instituição de 46 Comissões Gestoras do Plano
- ✓ Aplicação do PASF em 42 órgãos ou entidades de alto, médio e baixo risco, sendo que 16 foram objeto da fase de monitoramento e acompanhamento e as demais apresentaram ou estão elaborando o Plano
- ✓ Acompanhamento e monitoramento da eficácia das ações propostas em 16 órgãos ou entidades (até 30/06/2010):
  - Ações propostas: 398
  - Ações implementadas (acompanhadas e monitoradas): 282
  - Ações eficazes: 137 (equivalente a 49% das implementadas).



## ESTATÍSTICAS GERAIS

Orgão	Ações Propostas	Ações Eficazes	Ações Ineficazes	Ações em Implementação
<b>SESA</b>	14	2	3	9
<b>%</b>		<b>14,29</b>	<b>21,43</b>	<b>64,29</b>
<b>FUNDES</b>	38	13	16	9
<b>%</b>		<b>34,21</b>	<b>42,11</b>	<b>23,68</b>
<b>SEINFRA</b>	29	12	9	8
<b>%</b>		<b>41,38</b>	<b>31,03</b>	<b>27,59</b>
<b>DER</b>	28	17	5	6
<b>%</b>		<b>60,71</b>	<b>17,86</b>	<b>21,43</b>
<b>STDS</b>	16	4	8	4
<b>%</b>		<b>25,00</b>	<b>50,00</b>	<b>25,00</b>
<b>FEAS</b>	9	5	4	0
<b>%</b>		<b>55,56</b>	<b>44,44</b>	<b>0,00</b>
<b>SRH</b>	13	2	8	3
<b>%</b>		<b>15,38</b>	<b>61,54</b>	<b>23,08</b>
<b>CIDADES</b>	29	4	10	15
<b>%</b>		<b>13,79</b>	<b>34,48</b>	<b>51,72</b>



# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Controladoria e Ouvidoria Geral  
do Estado

## ESTATÍSTICAS GERAIS

Orgão	Ações Propostas	Ações Eficazes	Ações Ineficazes	Ações em Implementação
SEDUC	31	7	5	19
		<b>22,58</b>	<b>16,13</b>	<b>61,29</b>
DETRAN	19	10	3	6
		<b>52,63</b>	<b>15,79</b>	<b>31,58</b>
SEFAZ	17	8	4	5
		<b>47,06</b>	<b>23,53</b>	<b>29,41</b>
S.D.A	39	15	14	10
		<b>38,46</b>	<b>35,90</b>	<b>25,64</b>
FUNECE	19	4	8	7
		<b>21,05</b>	<b>42,11</b>	<b>36,84</b>
PM	27	16	9	2
		<b>59,26</b>	<b>33,33</b>	<b>7,41</b>
SSPDS	18	2	9	7
		<b>11,11</b>	<b>50,00</b>	<b>38,89</b>
SETUR	52	16	30	6
		<b>30,77</b>	<b>57,69</b>	<b>11,54</b>
GERAL	398	137,00	145,00	116,00
%		<b>34,42</b>	<b>36,43</b>	<b>29,15</b>

## ESTATÍSTICAS GERAIS

ÓRGÃO	Ações Implementada	Ações eficazes	Ações não eficazes	% Eficácia	% Ineficácia
<b>SESA</b>	5	2	3	40%	60%
<b>FUNDES</b>	29	13	16	45%	55%
<b>SEINFRA</b>	21	12	9	57%	43%
<b>DER</b>	22	17	5	77%	23%
<b>STDS</b>	12	4	8	33%	67%
<b>FEAS</b>	9	5	4	56%	44%
<b>SRH</b>	10	2	8	20%	80%
<b>CIDADES</b>	14	4	10	29%	71%
<b>SEDUC</b>	12	7	5	58%	42%
<b>DETRAN</b>	13	10	3	77%	23%
<b>SEFAZ</b>	12	8	4	67%	33%
<b>S.D.A</b>	29	15	14	52%	48%
<b>FUNECE</b>	12	4	8	33%	67%
<b>PM</b>	25	16	9	64%	36%
<b>SSPDS</b>	11	2	9	18%	82%
<b>SETUR</b>	46	16	30	35%	65%
<b>GERAL</b>	<b>282</b>	<b>137</b>	<b>145</b>	<b>49%</b>	<b>51%</b>



## EXEMPLOS DE AÇÕES EFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
A	Necessidade de Revisão da Sistemática na Organização dos Processos de Convênios	Editar portaria designando o responsável por tais documentos, bem como editar Instrução Normativa às Coordenadorias e Convenentes definindo sobre a Organização e Disponibilização dos Processos de Convênios
A	Celebração de Convênio com Planos de Trabalho não Aprovados pela Autoridade Competente ou Incompletos	Providenciar fluxo para celebração de convênios e reuniões com os Coordenadores do Órgão A. A Assessoria Jurídica não encaminha minutas para o Secretário autorizar celebração de convênio sem o devido parecer jurídico e documentação legal



## EXEMPLOS DE AÇÕES EFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
A	Prestação de Contas de Convênios com documentação comprobatória inconsistente	Estabelecer mecanismos para controlar a consistência da documentação quando da Prestação de Contas de Convênios
A	Ilegalidade na Transferência de Recursos Públicos às Associações de .... .	Promover a efetivação dos Agentes envolvidos no quadro funcional da Estado, não havendo mais pendências com relação às Associações



## EXEMPLOS DE AÇÕES EFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
A	Fiscalização de contratos	Registrar nos contratos o correspondente Gestor
B	Ausência da Comprovação da Justificativa do Preço do Serviço Contratado	Elaborar procedimentos administrativos orientadores sobre a execução de processos, utilizar a Tabela de Preços de Custos Unificada e realizar pesquisa de mercado.



## EXEMPLOS DE AÇÕES EFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
B	Pagamentos Efetuados Ultrapassam o Limite da Modalidade de Licitação	Utilizar o pregão eletrônico e planejar os serviços de engenharia, observando a modalidade adequada de licitação.
C	Ausência de Retenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN em processos de pagamentos de serviços	Realizar um melhor controle na retenção do ISS incidente pagamentos relativos a prestação de serviços



## EXEMPLOS DE AÇÕES EFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
C	Bens e Serviços Comuns Adquiridos em Modalidade Diversa do Pregão Eletrônico	Emitir comunicação interna e elaborar resoluções do conselho gestor do órgão orientando a respeito dos correspondentes procedimentos
C	Cursos e seminários	Sistematizar a comprovação dos treinamentos através da apresentação de certificado à célula de Recursos Humanos

## EXEMPLOS DE AÇÕES EFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
C	Controle de acesso ao Órgão/entidade	Controle sistemático de acesso as dependências do órgão com uma fiscalização rigorosa por parte da vigilância
C	Divulgação de licitações	Criar um link na página da internet do órgão, de forma a tornar transparente suas licitações e cotações eletrônicas



## EXEMPLOS DE AÇÕES INEFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
A	Ausência de Portarias de Cessões de Servidores	Movimentar servidor somente através de processo que gerar portaria ou publicação em DOE da cessão. A ineficácia decorre da não aplicação do controle a todos os servidores cedidos.
D	Impropriedade nos Pagamentos de Diárias	Elaborar um planejamento para que as diárias sejam pagas antes dos servidores viajarem e de acordo com o calendário da SEFAZ. A ação implementada não logrou evitar recorrências da fragilidade, apesar de pertinente, oportuna e viável.



## EXEMPLOS DE AÇÕES INEFICAZES

Órgão	Fragilidade	Ação
C	Celebração de Convênios com Planos de Trabalho Incompletos	<p>Nomear e treinar gestores para análise dos convênios do órgão .</p> <p><i>A ação se revelou ineficaz porque o processo de treinamento não foi concluído e houve recorrência da fragilidade.</i></p>
A	Aprovação de Prestação de Contas Final de Convênio com Documentação Incompleta	<p>Exigir o parecer técnico e financeiro do Setor responsável pelo programa no órgão ou entidade concedente.</p> <p><i>A ação se revelou ineficaz porque houve recorrência da fragilidade, apesar da pertinência , oportunidade e viabilidade da ação .</i></p>

**Grato pela atenção**

**Pela equipe da Coordenadoria de Auditoria da Gestão**

**Paulo Roberto de Carvalho Nunes – Coordenador**

**Denise Andrade Araújo – Articuladora**

**Antonio Sergio Beltrão Mafra – Orientador**

**Carlos Eduardo Guimarães Lopes – Orientador**

**Cristina Maciel Aranha – Orientadora**

**Valéria Ferreira Lima Leitão – Orientadora**

**Auditores de Controle Interno**

**Adrienne Fiúza Giampietro - Agláio Soares Gomes**

**Antônia Liduína Pinheiro da Silva - Antônio Paulo da Silva**

**Dimona Albuquerque Arraes Freire - Emerson Carvalho de Lima**

**Francisco Carlos Portela - Isabelle Pinto Camarão**

**Lara de Oliveira Osório - Luanda Maria de Figueiredo Lourenço**

**José Mariano Neto - Maria Nazaré Gonçalves Pinho**

**Rogério Mourão Melo - Virgílio Crescêncio Grangeiro - Wladis Pinheiro**

**3101-3470 – 3101-3471 – 3101-3484**